

# OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Anno sem estampilha. . . . . 14000 reis  
Semestre sem estampilha. . . . . 500 reis  
Anno com estampilha. . . . . 14200 reis  
Semestre com estampilha. . . . . 600 reis

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis  
Repetição. . . . . 25 reis  
Comunicados, por linha. . . . . 60 reis  
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

## Desastres

O governo mandou ao paiz, como boas festas, a humilhação de Lourenço Marques.

Era justo mais este desastre, depois da vergonhosa humilhação de Kionga. Rojamos-nos perante todas as nações, só para ter a ventura de conservar o ministerio, que tem, nominalmente por chefe, o financeiro de Caneças, o heroe da entrega dos revoltosos do Brazil, o diplomata de Kionga.

Feliz nação que é governada por tão altiva gente!

A Africa que presenciar os nossos feitos d'armas, que espantam o mundo pela bravura dos nossos soldados, pela sua abnegação e patriotismo, e é precisamente o theatro onde a nossa humilhação ha de ser feita, onde o governo manda exautorar a nossa bandeira!

Cada povo tem o governo que merece.

Outro desastre moral é a queda perante a opinião do ministro das obras publicas, accusado de irregularidades na administração dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Juntando-se a estas irregularidades o desperdicio de dezenas de contos em criação de logares e ordenados, perfeitamente dispensaveis, vê-se que este homem tem sido mais funesto á administração do paiz do que as guerras d'Africa.

Mede-se a gerencia do actual governo pelo do sr. Campos Henriques. Nem é possível que o gabinete consentisse no seu seio um ministro, que largamente dispende para satisfazer caprichos eleitoraes, sem que os seus companheiros de trabalho e responsaveis, deixem de saber de tanta bambochata.

Mesmo se outro elemento não houvesse para avallar d'essa responsabilidade solidaria, bastaria o apoio dado ao ministro das obras publicas, depois da descoberta das portarias surdas.

Ninguém comprehende como se aguenta no poder o ministerio que accitou a humilhação de Lourenço Marques e a solidariedade do sr. Campos Henriques.

A nação carecia de que se lhe desse uma satisfação. Era necessario um exemplo para que no futuro se cumprissem melhor os preceitos legais e se zelasse em mais alguma coisa a nossa bandeira.

Mas é isso precisamente o que não convém ás altas regiões do poder. Ah! em nenhuma conta se tem o povo: a sua soberania limita-se a uma palavra antiquada.

Só o rei tem força—apregoam os aulicos.

E assim parece ser por enquanto. O povo conserva-se indifferente a tudo, vivendo alheado das commoções politicas. O seu patriotismo entra apenas na alma dos soldados que se vão bater na Africa, pela honra da Patria.

No paiz mandam as camarilhas: na Africa bate-se o povo. Aquellas enlameiam-nos, humilham-nos: este levantam-nos com feitos eguaes ao da antiga epopeia.

E contudo as camarilhas prejudicam mais o nosso nome do que todos os vatuas e namarraes juntos.

## No concelho

No primeiro do anno a associação dos bombeiros voluntarios festejará a sua inauguração.

Difficuldades constantes tem obstado a que esta associação se

ache implantada. Felizmente os seus serviços ainda não foram necessarios e oxalá que não sejam tão depressa.

E' uma festa sympathica porque representa um melhoramento no concelho; e nós, dentro do nosso programma, applaudimo-la e incitamos o povo a que acompanhe os seus iniciadores.

E' vulgar ver deturpadas as melhores intenções; e, francamente, na nossa terra é essa a regra geral. Já succedeu isso com a associação dos bombeiros voluntarios, só porque o material dos incendios não chegou ainda a esta villa, quando é certo que a commissão installadora empregou todos os esforços para remover as difficuldades, que originaram a demora.

Dos festejos e do spectaculo daremos conta depois.

Acabou as scenas comicas e ridiculas que por ahi se arranjavam a proposito de espantar os larapios.

Hoje já ninguém falla em tal e não se ouvem, de noite, o troteio, que se ia tornando habitual.

Vão todos ganhando juizo, o que não é pouco.

Isto não quer dizer que se deve descançar ou descautelarnos; porque enquanto o bando dos ratoneiros não fôr castigado continua a villa debaixo da ameaça dos roubos.

Condemnamos o espalhato ridiculo com sentinellas nas casas, porque constituia para todos um incommodo e um perigo para quem se aventurasse de noite a andar pelas ruas. Mas d'isto a negar que haja realmente alguns ratoneiros porcos á espera de occasião opportuna para praticar gentilezas, vai muito.

Não é com troteio que se reprimem os larapios.

Para a segurança e socego publico achavamos tão perigoso os larapios como os que faziam gala de despejar tiros sem conta para a rua.

## Inauguração dos Bombeiros Voluntarios

Damos hoje á publicidade o programma, que segue, dos festejos que a digna corporação dos Bombeiros Voluntarios de Ovar, tenciona realisar no dia 1.º de janeiro do proximo anno pela occasião da sua inauguração.

Como a bomba encomendada a uma das importantes casas d'esse material, na Allemanhã tenha demorado, e nem, ao certo, se saiba quando virá, serve-se temporariamente a Corporação d'uma bomba fornecida pela casa nacional Guilherme Gomes Fernandes & C.º E' com anciedade que esperamos o dia 1.º de janeiro.

E á digna Corporação desejamos as maiores manifestações de sympathia.

Segue o

## PROGRAMMA

dos festejos que hão-de ter lugar n'esta villa no dia 1.º de Janeiro de 1897 por occasião da instalação definitiva e inauguração official da Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar.

O edificio da estação ou sede da Associação será devidamente ornamentado bem como toda a rua desde a esquina da rua do Picoto até á rua da Praça.

A's 7 horas da manhã 3 girandolas de foguetes, lançadas junto da sede da Associação, que terá hasteada a bandeira nacional, annunciarão a alvorada uma banda de musica tocará até ás 9 horas em frente da capella de Santo Antonio.

A's 10 horas haverá formatura geral no edificio da Associação do corpo activo dos bombeiros e dos socios auxiliares que se apresentarem fardados em grande gala e d'ahi, passada a competente revista pelo Ex.º Commandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto, caso se ache presente, ou pelo Illustre

Commandante do corpo activo, marchará este em direcção á egreja matriz, levando á sua frente a banda musical.

O trajecto a percorrer será a parte da rua de Santo Antonio, fronteira á estação, Praça (lado poente e norte), Largo Serpa Pinto e rua da Graça até á egreja.

A's 10 3/4 será pelo digno socio auxiliar Padre José Maria Maia de Rezende, capellão da Associação, resada uma missa a que assistirá a corporação, tocando durante ella no côro da Egreja e a grande instrumental aquella banda. Finda esta cerimonia religiosa, marchará o corpo activo em direcção ao largo da Estação dos Caminhos de Ferro d'esta villa. Ah! chegado, e presente já o corpo de serventes, será organizado o prestito pela fórma seguinte:

1.º—A banda musical—2.º O carro da bomba, conduzida por serventes—3.º O carro de material conduzido pela mesma fórma—4.º Os socios auxiliares que se apresentarem com os seus competentes distinctivos—5.º O corpo activo de bombeiros sob o commando do ex.º Rodolpho d'Araujo, ou, na falta d'este cavalheiro, do seu digno commandante.

O itinerario a percorrer será toda a estrada que da Estação desemboca na rua da Fonte, rua da Fonte, travessa da Fonte, rua da Praça, Praça (lado norte), Serpa Pinto, rua da Graça, largo de S. Pedro e Theatro Ovarense.

A 1 hora da tarde terá lugar n'este theatro, devidamente ornamentado, a sessão solemne da instalação definitiva e inauguração official da Associação para a qual serão convidadas todas as autoridades civis e militares e empregados publicos aqui residentes, tendo entrada na mesma sessão todas as pessoas que se acharem munidas com bilhetes para a recita de gala.

Uma banda estará postada no local da orchestra e executará na abertura e no final da sessão peças do seu repertorio.

N'esta sessão, depois de lido o relatório da direcção, será

# O Ovarense

concedida a palavra a todos os cavalheiros que desejem inscrever-se para fallar sobre a solemnidade do acto, finda a inscripção lavrar-se-ha a competente acta, que será assignada, além da meza, por os cavalheiros presentes que queiram dispensar tal honra.

Seguidamente organisar-se-ha, pela forma já descripta, a marcha em direcção á casa da Associação e chegado á capella de Santo Antonio será pelo rev. Capellão benzido o material de incendios, findo o que dará todo ingresso n'aquella casa, que se achará aberta todo o dia e com o material em exposição ao publico.

A's 3.12 horas da tarde uma banda tocará na Praça d'esta villa até ao anoitecer. A's 8 horas em ponto começará no theatro a recita de gala, collaborada unicamente por socios d'esta humanitaria Associação.

## THEATRO OVARENSE

Recita de gala, em beneficio da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar.

1.º DE JANEIRO DE 1896

### Os Gagos

comedia em 1 acto

#### Personagens

Serapião das Neves. F. de Liz.  
João, creado. J. Mirques  
Lucas Fagote. Dr. Lopes  
Ernesto Silva. F. Ramos  
Lucia. Sanguinetti

### A herança do Marinheiro

drama em 3 actos

#### Personagens

Manuel da Cunha. F. de Liz.  
Lourenço. Dr. Lopes  
Jorge. Dr. Sobreira  
Paulo. J. Ramos  
Margarida. Sanguinetti

## FOLHETIM

### AMOR DE CASTA

PAGINA DO EQUADOR

por

CUPERTINO FLORIOPI

A nebrina do ceu pardacento, inchado de nuvens enoveladas, era farpeado pelas cannas dos foguetes, que estoiravam, doidamente, no ar.

Cavalgados nos barrotes da casinholá, que ao lado da Igreja cobre dois sinos velhos, dois garotos pretos badalavam com entusiasmo uma balburdia descompassada, um tinir doidejante, como o rebate d'um dia de guerra.

Suns (1), de cartola empinada, e sans enchapelladas de grandes testos de fitas, encartoadas nos seus vestidos europeus, desenvolvendo um estalar de roupas engommadas e tic-tac de

(1) No dialecto de S. Thomé e Príncipe *san* significa senhora e *sun*, senhor.

### A Prova do crime

comedia em 1 acto

#### Personagens

Simplicio. F. Marques.  
Leão Raio. Dr. Lopes.  
Romeu Armas. J. Ramos.  
D. Barbora Raio. Sanguinetti.

N'um dos intervallos será recitada pelo dr. Sobreira a poesia

### Os Bombeiros

Preços

Galeria, 200 reis  
Plateia, 300 reis

Principia ás 8 horas em ponto.

Os bilhetes podem ser procurados no estabelecimento do sr. Arthur Ferreira, na Praça, até ao meio dia do dia 1.º, e d'essa hora em diante, no theatro.

### A nossa carteira

Foi passar as festas do Natal ao Porto, o ex.º sr. dr. Eduardo Alfredo Braga d'Oliveira, integerrimo juiz de direito da nossa comarca, com sua ex.ª esposa

Sahi para a sua casa no Carregal do Sal, o ex.º sr. dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, digno delegado do procurador régio n'esta comarca.

Já está na sua casa de Almada com suas ex.ªs filhas, o integerrimo juiz de direito da comarca d'Agueda, ex.º sr. dr. João de Sousa Vilhena.

Tem passado ligeiramente incommodado o nosso muito presado amigo, ex.º sr. dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, digno presidente da camara municipal d'Ovar. Muito estima-

botas de grandes saltos, atulhavam o pobre templo.

Cá fóra, garotos mironis, com ar velhaco, a dentuça branca entalhada na cara negra, despregando o sorriso picaresco de bom humor, pullulavam, esperando o quer que fosse.

Pretos de camisa e panno, de ademanes servis, roçando-se na parede, esperavam commodamente, com esse ar cosmopolita da indolencia de lazzaronis; e uma negra esfarrapada, cabriolando, aquecida pela bestialisação do alcool, cantarolava estribilhos estupidos de doida epileptica.

Lá dentro, celebrou-se um casamento; afasta-se a turba: eis que sahe o cortejo.

Pretalhada fina da baixa, enfileirada, sorridente, mascarados d'europeus, sahém pavoneando-se; grandes curvas de braços, agitam as bengalas.

Perpassam os noivos.

Ella uma preta robusta; d'entre a compressão, imperfeita, do espartilho, adivinha-se-lhe a pujança do busto, a correção estatuaría, que a inconveniencia do vestido deforma, mal deixando evolucionar, a riqueza dos quadris.

O veu nupcial, enevôa-lhe o avelludado d'ebano da tez luzidia e os grandes olhos baixos, gran-

mos o seu rapido restabelecimento.

Partiu ha dias para Lisboa o ex.º sr. Visconde d'Alemquer, digno par do reino e illustre governador civil d'este districto.

Está entre nós, o ex.º sr. dr. Emilio Augusto d'Oliveira, tio do digno chefe do partido progressista d'Ovar, ex.º sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Aquelle nosso amigo vae em breve se promovido a cirurgião em chefe do exercito, pelo que o felicitamos.

Veio passar as festas do Natal a esta villa o sr. dr. Augusto Barbosa de Quadros, digno delegado do procurador régio na comarca de Cintra

Está ha dias n'esta villa, onde veio passar as presentes férias, o sympathico e intelligente alumno do 2.º anno da Academia Polytechnica do Porto e nosso distincto collaborador, sr. José Delfim de Sousa Lamy.

Tem estado gravemente doente, o que muito sentimos, o filho mais novo do nosso amigo e importante industrial e commerciante da nossa praça, sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira. Fazemos votos pelas suas melhoras rapidas.

Está n'esta villa o sr. Manuel Gomes Netto, do Porto.

E' esperado brevemente o ex.º sr. dr. Augusto Correia da Silva Mello, nosso valioso correligionario e querido amigo.

### Academicos

De Coimbra, chegará no comboio da noite de terça-feira,

des, arredondados e lubricos pesquizam; sorrateiramente, o publico.

Elle, um branco, anguloso, torcido dentro da casaca, como um creado de comedia, acochichado sob a claque comprometedora, como um cocheiro de provincia, achinesado, como uma victima, nos sapatos de polimento, vindos no ultimo paquete.

O martyr, não se conhece, chupado, amarello como um delinquente, vacilla no caminhar, não vê, não respira.

O prestito avança, segue e transpõe a porta do santuario nupcial.

Mesa posta, profusão de manjares, floresta de garrafas, uma exposição de doces.

Os convivas abancam e um vae-vem de muleques, circunda os banqueteados. Ha oradores, a verbosidade indigena erupcionna, fermentada pelo espirito dos licores e as palavras bombasticas, cantadas na musicata abrazeirada do portuguez da terra, solta-se em torrentes desconexas, que ninguem procura comprehendender.

Alguns sahíram já; outros, presos pela adorada corrente do alcool, não atredam pé; ainda ha garrafas, ha que beber: hip, hip hurrabi!

a esta villa, onde veem passar as ferias do Natal e do anno novo, os distinctos academicos, srs. dr. Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, do 5.º anno juridico; Pedro Chaves e Antonio José Ferreira Marcellino, do 3.º anno de direito; e Salviano Pereira da Cunha Costa, do 1.º anno de philosophia.

Para gozar os dias de feriado do Natal junto de sua familia, partiu na quarta-feira de Aveiro, onde frequenta o lyceu, para o Pinhão (Alto Douro), o estudioso e intelligente estudante sr. Antonio Fragateiro, filho estremecido do nosso dedicado amigo, sr. Bernardo Fragateiro da Silva Bonifacio.

De Braga, onde frequenta o lyceu, chegou tambem o intelligente estudante, sr. Francisco Duarte Pereira Coentro, que vem passar junto de sua ex.ª familia as ferias do Natal.

### Estada

Estiveram, na terça-feira passada, n'esta villa, os ex.ªs srs. dr. Antonio Rodrigues Pinto, distincto medico da capital, e dr. Custodio Nunes Borges de Carvalho, prior da Lapa.

Suas ex.ªs, que foram hospedes do nosso dedicado amigo, sr. José Fragateiro de Pinho Branco, retiraram n'esse mesmo dia a Lisboa.

### Festividade

Ante-hontem, dia de Natal, realisou-se com toda a pompa e brilho, na nossa igreja matriz, que estava singela, mas lindamente ornamentada com enorme variedade de coladuras, flores naturaes e artificiaes, e ardendo grande profusão de lumes, uma esplendida festividade, constando de missa solemne, acompanhada a grande instrumental

Ha um muleque de 18 annos, retinto; a carapinha bem talhada, como uma pôpa d'aguia, emoldura-lhe a fronte espacosa e limpa. Os olhos do negro, lançam chispas odientas e dão ao seu rosto ethiopo a radiação artistica, d'uma bella estatua de Othelo.

A corporatura esbelta, apertada na cinta, ergue-se, com a attitude viril d'um guerreiro selvagem.

A mobilisação colerica do olhar carbunclo, corte do noivo para a noiva e demora-se, com um relampejar electrico, sobre a fronte do recémcasado, que babeja, inconscientemente, a sua taça de supposto champagne.

Exgotaram-se as garrafas abertas; o dono da casa, manda ao muleque soltar rovos gargallos.

Elle, nervoso, empunha o sacca-rolhas, e juncto do amo, muito juncto, com a garrafa aferrada entre os joelhos, desenvolve esforços exagerados e n'um sacão formidavel, o punho descrevendo uma curva propositada, imprime-se com força pasmosa, sobre a fronte do europeu.

Este cambaleia, e desesperado, entorpecido, alcoolisado, com uma expressão de rancor antigo:

pela philharmonica Boa-União.

De tarde vespersas e sermão pelo rev. Padre Bruno, d'Aveiro, que foi deveras surpreendente, chio de uma verdadeira doutrina sã, esplendida e exposição clara e nitida, agradando muito no auditorio, e em seguida procissão que foi muito concorrida, percorrendo as ruas do costume.

### Entre nós

Chegou a esta villa na quinta-feira, onde veio gozar as festas do Natal, o nosso amigo Francisco Lopes Pinto, tencionado regressar amanhã a Lisboa.

### Grande proprietario

As propriedades do sr. José Maria dos Santos produziam este anno 30:000 moios de arroz, 15:000 pipas de vinho e 3:000 caixas com uvas.

Que extraordinaria abundancia!

### Para a capital

Partiu ha dias, da sua casa de S. Vicente, para Lisboa, hospedando-se no hotel Francfort, o nosso amigo e abastado capitalista, ex.º sr. Manuel Rodrigues d'Oliveira, e sua ex.ª esposa.

### Doença

Continua bastante doente o nosso velho e dedicado amigo sr. Antonio José Pereira Zagalo, digno thesoureiro do nosso municipio.

Verdadeiros amigos sentimos deveras os seus padecimentos, desejando-lhe rapidas melhoras.

### Suffragios

Na terça-feira pissada a companhia de S. Domingos, de que

— Ah negro!...  
E uma cadeira redemoinha no ar, prestes a despenhar-se sobre o desgracado.

Elle contém a custo a respiração, os punhos cerrados, os braços recurvos, vae lançar-se sobre o amo.

Grande borburinho e a noiva corre, lança-se entre os dois, enrola-se no muleque:

— Já, diz o marido, esse cachorro d'aqui para fóra. Sou eu que mando, eu o dono d'esta casa, com seiscentos diabos!

— O quê? diz ella, como leda ferida, eu ficar sem o meu «cabanga»?

Você casou com a roça, (1) eu lh'a entrego, mas este, deixem'o, quero-o para mim!

E a gentalha, rindo muito, ficou dizendo:— e para mais— marcou-o na testa; foi o dedo de Deus.

Ilha do Principe, 6 de dezembro de 1896

(1) Na provincia de S. Thomé e Príncipe, chamá-se roça a uma fazenda agricola.

é senhorio o nosso amigo, sr. Manuel Caetano, mandou celebrar na nossa igreja matriz os officios funebres, solfregado a alma dos pescadores fallecidos que pertenceram á mesma companhia, tendo sermão e assistindo a philharmonica Boa União

**Em convalescença**

Está quasi restabelecido, da gravissima doença que ultimamente o acommetteu, o nosso amigo sr. José Maria d'Oliveira L'icado, o que nos é grato poder dar esta noticia.

**Remissões**

Por ordem do ministerio da guerra foi declarado ás auctoridades administrativas que os mancebos autoados como refractarios não pó.lem remir-se pelo preço da remissão simples, visto que sobre elles está pendente decisão judicial, cumprindo-lhes ou esperar pela sentença ou remir-se pelo preço dos refractarios, solicitando depois a restituição se forem absolvidos.

**CONTOS**

**O CÃO FIEL**

(Versão do allemão)

Um negociante tinha um cão, que era muito vigilante e muito fiel.

Uma vez o negociante vinha a cavallo d'um mercado, onde recebera muito dinheiro, para casa. Tinha deitado o dinheiro numa sacca atada com uma correia e que lhe pendia das costas. O cão corria ao seu lado.

Pouco e pouco a correia tornou-se mais lassa, de maneira que a sacca cahiu sem que o negociante dêsse por tal.

Mas o cão viu o que acabava de succeder e começou a latir.

A principio o negociante não fez caso.

No entanto o cão continuava a ladrar, o que lhe valeu algumas chicotadas.

Isto não impediu que dêsse um salto para o cavallo e o mordesse nas pernas, para que não fosse mais adiante.

Então julgou o negociante que o cão estivesse damnado.

Sem demora alvejou-o com uma pistola e continuou a cavalgar.

Quando já ia distante, apalpou atraz de si a sacca, e estremeceu quando deu pela sua falta.

Voltou para traz immediatamente e por toda a parte viu sangue do seu cão.

Finalmente chegou ao lugar, onde deixara cahir a sacca.

Alli jazia o fiel cão ao lado da sacca. Agitou a cauda, lambia as mãos do dono e — morreu.

Vanino.

**ANNUNCIOS**

**Imposto municipal**

O abaixo assignado, na qualidade de arrematante e administrador do imposto municipal indirecto sobre o vinho de pasto, geropiga, vinho fino nacional ou estrangeiro, vinagre, agua-pè, bebidas alcoolicas, carnes e mais generos sujeitos ao imposto do real d'agua, d'este concelho, no anno de 1897, previne, por este meio, todos os individuos que expõem á venda e vendem quaesquer d'aquelles generos, para que façam os seus respectivos manifestos na Secretaria da Camara, ou poderão deixar de o fazer aquelles que antes do 1.º de janeiro proximo fizerem com o arrematante qualquer contracto ou avença.

E para que se não alegue ignorancia se faz esta prevenção.

Ovar, 15 de Dezembro de 1896.

João Maria Gomes Pinto.

**Protesto**

O abaixo assignado protesta contra as calumnias que lhe imputam depois da sua ausencia d'esta terra. Diz mais: que factos ha ao seu conhecimento que, divulgados, bem revelam a sua innocencia, mas, como o assumpto em que se trata é melindroso, não lhe permite essa declaração por este meio, mas sim o fará em carta particular a qualquer pessoa que, por utilidade ou interesse, deseje saber a verdade e em conhecer o auctor de taes feitos.

Deixa-se de guardar segredos, quando esses segredos vão prejudicar a innocencia.

**O Protestante**

Antonio Corrêa Dias e Ribeiro.

**Citação-Edital**

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do

Governo» citando os executados Antonio Rodrigues Braudão e mulher Anna Margarida Emilia Pinto, proprietarios, que foram d'esta villa, mas hoje ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, pagarem ao exequente João d'Oliveira, casado, lavrador, do lugar do Sobral, d'esta mesma villa, a quantia de 197\$675 reis de capital, juros e custas, contada na acção ordinaria, que o exequente moveu contra os executados, e bem assim os juros legaes que se vencerem até real embolso, sob pena de não pagando n'aquelle prazo, se proseguir nos termos da execução, com penhora nos bens já arrestados.

Ovar, 23 de Dezembro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito 2.º substituto

Antonio Valente

O Escrivão

João Ferreira Coelho

**Annuncio**

2.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abridão, correm editos de trinta dias, citando Manuel Leite de Rezende, casado, ausente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de José Lopes d'Oliveira, morador que foi, na rua do Outeiro, d'esta villa, mas isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 18 de Dezembro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abridão.



**Vinho nutritivo de carne**

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul

geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças, e sobretudo consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes farmacias.



**FARINHA PEITORAL. FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO**

Reconhecida como precioso alimento reparador o excellento tónico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

**Ricardo Henriques da Silva Ribeiro**

**PHOTOGRAPHO AMADOR**

**RUA DAS FIGUEIRAS N.º 123**

**OVAR**

Querendo na fórma do anno passado comemorar o Nascimento do Menino Deus (Natal) com preços excessivamente baratos, vem por este meio participar ao respeitavel publico Ovarense e aos ruraes a aproveitarem-se d'estes preços que só duram até 6 de Fevereiro proximo, dia de Reis.

Retratos primorosamente acabados pelos seguintes preços:

Minonet, duzia, 600 reis—Visite, duzia, 1\$200 reis—Victoria, duzia, 1\$500 reis—Album, duzia, 2\$250 reis—Boudoir, duzia, 3\$000 reis—Salão, duzia, 6\$000 reis.

N'estes preços não se admittem creanças em separado.

MAXIME VALORIS

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreecho do formoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação e fundado em factos tão absolutamente verosimel, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por

si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só po. le ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisonjeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 13 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Castello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descripto da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha 26, Lisboa

TYPOGRAPHIA

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas fecturas, livros, jornaes rotulos para farmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Código de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante auidade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espo-a», «A Vinva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assinantes, um estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTO

Condições da assignatura—Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa. . 50 reis. volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

Grande Dictionario Larousse. A maior e mais completa encyclopedia. 17 volumes 4º encadernados. Volume por vez 6500 reis (pagamento adiantado). Volume por vez 6800 reis (pagamento adiantado). Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C. 242, rua Aurea, 1º — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltora de cereja de Ayer — O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 1500, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

Remedio de Ayer contra sezões — Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA CASSELS

Exquisita preparação para aformosear o cabelo

Esta todas as affecções do cranio, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA CASSELS

Perfume delicioso para o clenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA CASSELS

Muito grandes. — Qualidade superior

A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS — Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C., Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias — Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C., rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenciou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de G. de Castro Soromenho. — A obra é publicada a

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C., rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas — A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . . 750

Provincia, trimestre . . . 800

Açores e Madeira, semestre . . . 14800

Ultramar, anno . . . 48500

Brazil, moeda forte

— anno . . . 68000

Numero avulso . . . 60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Tappas, 29—Porto;